



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Categoria da Competição / Evento: Final da Taça de Portugal 2021

Data: De 10 a 13/11/2021

Local: Centro de Alto Rendimento de Desportos Equestres - Golegã

Condições Gerais

Esta Competição é organizada em acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 31 de Março de 2017
- Regulamento Geral da FEP, aprovado em 27 de Janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, 14ª Edição de 1 de Janeiro de 2021
- Regulamento Nacional de Dressage, aprovado a 25 de Novembro com rectificações de 29 de Dezembro de 2020 e a 26 de Fevereiro de 2021
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de 01 de Janeiro de 2017
- Regulamento Antidopagem Cavaleiros, aprovado em 13 de Maio de 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março 2010

.....

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO
PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER
ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM
O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Data 22 / 10 / 2021

Assinatura
Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO

CATEGORIA (Artº 428)

CPD	CRAD
FINAL TPD - X	TAD
CDN	CCNA
CDE	
CCN	
CNE	

Outros

DATA (dd/mm/aa): 10/11/2021 e 13/11/2021

LOCAL: Centro de Alto Rendimento – Hippos Golegã

Contacto do local da Competição:

Morada: Centro de Alto Rendimento de Desportos Equestres
Hippos Golegã
Golegã

Telefone: 91 445 010 70

E-mail: a.ponces@sapo.pt

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Tempus de Ficção – Organização de Eventos, Lda.

Morada: Rua Alexandre Herculano, 33 – 3º Dto.
2765-084 Estoril

Telefone: 91 445 01 070

E-mail: a.ponces@sapo.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente da Competição: Presidente da Camara Municipal da Golegã

Secretaria da Competição: Rita Cabral de Moura

Gabinete de Imprensa: FNC

4. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: André Ponces de Carvalho

Telefone: 91 445 01 70

E-mail: a.ponces@sapo.pt

5. PATROCIONADORE (S)

Os Da FNC 2021.

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Frederico Pinteus (L4) FEP 1493

Membro: Miguel Gonçalves (N2) FEP 3815

Membro: André Santos (N2) FEP 978

Membro: Lea Forge (N2) FEP 28556

Membro: Jet Van Oers (N2) FEP 22508

2. DELEGADO TÉCNICO:

Nome: Frederico Pinteus (L4) FEP 1493

E-mail: fpinteus@hotmail.com

3. COMISSÃO DE RECURSO:

Presidente: José Miguel Mexia de Almeida

Membro: Aníbal Marianito

Membro: Francisco Abecasis

4. COMISSÁRIO CHEFE:

Nome: Armindo Caixinha FEP 1644

5. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Telefone: 249 979 122

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários da Golegã

6. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Dr. José Miranda Veiga

Telefone: 918 961 772

Observações: Os serviços veterinários serão livres de encargos, no momento em que o atleta esteja a competir. Fora deste período, as despesas com tratamentos, medicamentos ou outras serão cobradas pelo Veterinário e são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

7. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador: Jorge Santos

Telefone: 918 149 138

Observações: Os serviços do ferrador, são garantidos pela CO, sempre que o atleta está em competição. Fora deste período, os custos com os serviços de ferração são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

8. INFORMÁTICA: Tempus de Ficção | GQ Horses

Toda a informação disponível na app – linesup.events

9. SECRETARIADO: Tempus de Ficção | Rita Cabral de Moura

Correspondência: Tempus de Ficção

Morada: Rua Alexandre Herculano, 33 – 3º Dto

2765-084 Estoril

E-mail: a.ponces@sapo.pt

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: interior X exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 20mx60m

Piso: Silica e Fibras

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 60mx20m

Piso: Silica e Fibras

4. BOXES:

Dimensões: 3mx3m

Condições: Entrada dia **09.11** e saída 15.11

Boxes Desmontáveis – 55,00 € (3 noites)

Boxes Fixas de Alvenaria – 70,00 € (3 noites)

- Bebedouro automático
- Duche Água Quente e Fria
- **Reserva sujeita a confirmação da CO**, independentemente de ter sido feita a solicitação no site da FEP aquando das inscrições on line.

Casa de Arreios (boxe desmontável) – 35,00 € (3 noites)

Casa de Arreios (alvenaria) – 70,00 € (3 noites)

5. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros: **todos os apurados para a Final da Taça Portugal de Dressage**

Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: De acordo com Reg. de ensino

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 431)

1. INSCRIÇÕES:

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia. Bem como da licença dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início: desde já

Fecho: 08/11/2021

Condições:

NB: A CO reserva-se o direito de cobrar os prejuízos causados pela desistência de um conjunto depois da data de fecho das inscrições ou o não comparecimento em prova." (Ex: valor da inscrição e ou box).

1º dia – Quinta, 11 de Novembro de 2021

Prova: P1	Valor: 35€
Prova: E1	Valor: 35€
Prova: M1	Valor: 40€
Prova: A1	Valor: 40€
Prova: S. George	Valor: 45€

2º dia – Sexta, 12 de Novembro de 2021

Prova: P2	Valor: 35€
Prova: E2	Valor: 35€
Prova: M2	Valor: 40€
Prova: A2	Valor: 40€
Prova: Inter I	Valor: 45€

3º dia – Sábado, 13 de Novembro de 2021

Prova: P3	Valor: 35€
Prova: E3	Valor: 35€
Prova: M3	Valor: 40€
Prova: A3	Valor: 40€
Prova: Inter I Kur	Valor: 45€

(*) a estes valores acresce o valor do IVA a taxa legal em vigor

Taxa Suplementar – 10 € / Cavalo / Concurso

Água / Eletricidade / Ligações Camiões / Recolha Lixo / Estrume

Entrega de Produtos (Palha, Feno, Aparas) / Balneários

2. PRÉMIOS:

Trofeus para os 3 primeiros e rosetas para os 5 primeiros classificados de cada prova.

Dotação da Competição (Classificação Final)

TOTAL – 3.500 €

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS						
Prova / Clas.	1º	2º	3º	4º	5º	Totais
P	108	92	76	68	56	400
E	162	138	114	102	84	600
M	189	161	133	119	98	700
A	216	184	152	136	112	800
SG / Inter 1	270	230	190	170	140	1000
Prize Money Total						3.500

(valores líquidos em euros e antes de impostos)

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

A distribuição de prémios terá lugar no recinto de provas, imediatamente após o final de cada prova. Os atletas apurados para esta distribuição, têm de se apresentar a cavalo, no local indicado, imediatamente após o anúncio da classificação final e terão de a alinhar de acordo com as instruções fornecidas.

No final de cada prova, os primeiros três atletas, deverão entrar em pista para a cerimónia de entrega de prémios. Os atletas deverão apresentar-se no cavalo em que competiram, a menos que dispensados pelo Júri de Terreno.

2. ENTRADAS EM PISTA

Os cavaleiros entram em pista a cada 8 minutos sendo as ordens de entrada afixadas na secretaria 12h antes do início da prova.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

O Director do concurso conjuntamente com o delegado técnico da FEP podem alterar o programa do concurso em situações que assim o justifiquem

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno 25€

Ao Conselho de Disciplina da FEP 50€

6. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis.

B) TRATADORES

Balneários e vestiários disponíveis.

C) TRANSPORTES

A CO não providencia qualquer tipo de transporte.

D) INSPECÇÃO VETERINARIA

Dia 10 de Novembro, às 15:00 horas

Centro de Alto Rendimento – Pista de Inspeção Veterinária.

E) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

O sorteio é realizado pelo computador.

F) ADVERTISING E PUBLICIDADE NOS CAVALEIROS E CAVALOS

X SIM

NÃO

G) OPEN SCORING

SIM

X NÃO

H) INFORMAÇÃO SOBRE PRÉMIOS ESPECIAIS

Sem prémios especiais

I) DEDUÇÕES AOS PRÉMIOS

De acordo com a lei geral em vigor

J) DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS

De acordo com o Anexo deste Programa.

K) SEGUROS

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

L) NULIDADES

Os casos omissos neste programa serão resolvidos pelo Júri do Terreno.

M) ACREDITAÇÕES

Serão acreditados os atletas, treinadores, tratadores e dois proprietários por cavalo em competição.

As creditações terão lugar na secretaria da competição antes do início da mesma.

N) ACESSO AS BOXES

O acesso à zona das boxes será reservado às pessoas acreditadas.

O) CONTROLO AO ACESSO

A entrada no recinto de provas é livre.

Na zona de boxes o controlo de acesso é feito pela segurança e pelos comissários e é reservada às pessoas acreditadas.

ANEXO

=====

Graus de provas:

TOTAL / TIPO DE PRÉMIOS

Rosetas e trofeus e Medalhas FEP

Primeiro dia: Quinta Data: 11/11/2021

Grau de dificuldade e nível da prova: Todas as constantes no Ponto 1. do III do Programa.

Número máximo de cavalos por cavaleiro em cada grau: 1

Com ou sem sorteio: Com sorteio

Total de prémios e modo de divisão: ver ponto 2

Custo das inscrições(*): Todas os constantes no Ponto 1. do III do Programa.

Segundo dia: Sexta Data: 12/11/2021

Grau de dificuldade e nível da prova: Todas as constantes no Ponto 1. do III do Programa.

Número máximo de cavalos por cavaleiro em cada grau: 1

Com ou sem sorteio: Com sorteio

Total de prémios e modo de divisão: ver ponto 2

Custo das inscrições(*): Todas os constantes no Ponto 1. do III do Programa.

Terceiro dia: Sábado Data: 13/11/2021

Grau de dificuldade e nível da prova: Todas as constantes no Ponto 1. do III do Programa.

Número máximo de cavalos por cavaleiro em cada grau: 1

Com ou sem sorteio: Sem sorteio

Total de prémios e modo de divisão: ver ponto 2

Custo das inscrições(*): Todas os constantes no Ponto 1. do III do Programa.

CÓDIGO DE CONDUTA FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e provisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo poderá esporadicamente vir a ser modificado, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.